



*NOVOS DESAFIOS*

# **AMBIÇÃO RENOVADA**

***COMPROMISSO COM O DESPORTO EQUESTRE***

**PROGRAMA ELEITORAL DA CANDIDATURA  
AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA FEP  
LISTA B - LIDERADA POR BRUNO RENTE**

# INTRODUÇÃO

---

O Desporto Equestre vive um momento positivo. O ciclo iniciado em 07 de Outubro de 2020 trouxe uma nova dinâmica ao nosso Universo em que todos contribuímos.

Foram tempos desafiantes, recordemos por exemplo, os condicionamentos provocados pelo Covid-19 e pelo surto epidémico de grande escala que assolou sobre o Desporto Equestre, o EHV-1 Herpesvírus Equino, que levou ao cancelamento todos os eventos Equestres desportivos, bem como a grandes limitações nos transportes de Equídeos por toda a Europa, acarretando grandes constrangimentos para o nosso Desporto.

O nosso bom momento, cujo reflexo maior é a dimensão do nosso Valor hoje, onde o crescimento do número de Atletas Filiado cresceu mais de 40% nos últimos 3 Anos e que continuamos a superar, já que este Ano será também de record ao nível do número de filiados e de cavalos inscritos na nossa Federação, tendo já batido números totais de 2023.

Este momento foi também acompanhado pelo interesse e dinamismo de nossos Clubes, já que se olharmos para as infra-estruturas desportivas hoje e comparando-as como Ano de 2020 conseguimos ver um futuro melhor, bem como aumentamos a nossa representatividade acolhendo também neste campo novos sócios para a Federação Equestre Portuguesa.

Igualmente conseguimos também continuar a afirmar e consolidar Portugal como destino Equestre de excelência.

Todo este esforço foi acompanhado por uma evolução positiva das receitas próprias da nossa Federação contribuindo para uma maior autonomia e consequentemente melhor preparação do Futuro do Desporto Equestre em Portugal.

Nesse sentido, também importa destacar os esforços de atrair maior visibilidade para o nosso Desporto, onde registamos já muitos minutos de Televisão, muita tinta impressa em jornais, minutos de rádio e uma maior pegada digital da FEP.

Relembrando o título de um recente artigo de Dom José Tolentino Mendonça, "Hoje valemos mais" e partimos para um novo ciclo renovados na esperança e confiança nas nossas amazonas e cavaleiros para que o nome de Portugal continue em evidência quer pelos resultados Desportivos quer pela distinção e valores das nossas gentes.

Hoje, pelos esforços desenvolvidos, conhecemos melhor a nossa realidade, e tentaremos estar ainda mais próximos e interactivos com os todos nossos agentes.

Mas se hoje temos um maior conhecimento da nossa realidade e estamos em condições para fazer ainda melhor, também poderemos afirmar que a acção foi a palavra de ordem.

Haverão sempre desafios para descobrir e superar, mas podemos afirmar com orgulho que planeamos, implementamos e adaptamos o que foi necessário adaptar. Fizemos muito - sim e fizemos sem medo de errar e fizemos tudo pelo Desporto Equestre.

Estamos a edificar um ecossistema mais amplo e sustentado para que possamos enfrentar os desafios do futuro.

É pois neste contexto e com estas intenções que nos re-candidatamos para o ciclo de 2024-2028.

Assim, alicerçado neste momento positivo, que apelamos para que seja renovada e confiança nesta direcção e neste projecto, já que estamos convictos que a transformação iniciada e os alicerces que estão sendo criados oferecem o suporte ideal para o Futuro do Desporto Equestre Português.

Contem conosco para continuarmos a elevar ainda mais o valor do Desporto Equestre Português, contamos convosco para escrevermos mais este capítulo, continuando a evoluir e desenvolver a Federação Equestre Portuguesa.

Será para mim e para toda a Equipa directiva uma honra continuar a servir a nossa Federação ao lado dos Clubes, dos Atletas e demais agentes relacionados.

***Bruno Rente | Novembro de 2024***



01

***MOMENTO DO  
DESPORTO EQUESTRE***

# MOMENTO DO DESPORTO EQUESTRE

Vivendo num contexto onde 78% da nossa população não tem qualquer actividade física regular, sendo Portugal o País com os mais elevados valores de inactividade física da população (Eurobarómetro).

Vivendo num contexto onde a falta de cultura Desportiva em Portugal é determinada, em grande medida, pela falta de uma cultura de planeamento e de experiência na administração Pública, na concepção e concretização de planos de longo prazo no sector Desportivo.

Vivendo num contexto de Sub-financiamento crónico do sector do Desporto no Orçamento de Estado, bem como num contexto onde um dos maiores financiadores ao Desporto, como a Santa Casa Misericórdia de Lisboa está em grandes dificuldades e suspendeu seus apoios ao Desporto - Podemos afirmar que, mesmo neste contexto, fomos capazes de crescer e atrair mais Valor para o nosso Desporto. Estamos todos de parabéns com o que alcançamos, vejamos:

- Crescemos como nunca em termos de filiações de cavaleiros e cavalos, superando records todos os Anos;
- Melhoramos os resultados Desportivos, tendo inclusive representação de todas as disciplinas olímpicas nos últimos Jogos Olímpicos, bem como uma Medalha de Prata no Campeonato do Mundo de Endurance, Campeões do Mundo e da Europa nos diferentes escalões em Equitação de Trabalho e Medalha de Bronze em TREC, alcançando o melhor ciclo Olímpico em termos de resultados Desportivos. Ainda em resultados desportivos devemos relevar que em 2024 tivemos a 1ª Equipa da Juventude de Arelagem presente num Europeu, onde alcançamos o inédito resultado de uma Medalha de Prata;
- Aumentamos o apoio aos nossos Atletas para o reforço das suas capacitações e participações em representação de Portugal;
- Aumentamos o apoio aos nossos Clubes,
- Somos hoje mais notados nos diversos órgãos de Comunicação Social,
- A nossa representatividade aumentou exponencialmente por todos os quadrantes institucionais deste País e do nosso Desporto;

Em suma, juntos e unidos fomos capazes de aumentar o nosso Valor.

Não obstante, estas muito relevantes conquistas e que fortalecem o nosso Futuro, fazem já parte do passado, sendo agora tempo de olhar para a frente e encontrar novos desafios e superar novos obstáculos.

Depois de centrarmos atenções no que realizamos, encontrarão as linhas dedicadas ao nosso programa, o projecto de futuro onde apresentamos ***Novos Desafios e uma ambição renovada.***

Será importante destacar e também agradecer os contributos que obtivemos para a elaboração deste programa que resulta de muitas conversas com várias personalidades no nosso meio.



# 02

**UM OLHAR PARA  
OS ÚLTIMOS 4 ANOS**

# UM OLHAR PARA OS ÚLTIMOS 4 ANOS

Recuando um pouco e olhando para o início deste projecto, sabíamos que para conseguir resultados diferentes, tínhamos de nos focar no desenvolvimento e não somente para a nossa sustentabilidade, criando e adoptando estratégias para fazer crescer o nosso Desporto.

Foi isso que espelhamos no nosso manifesto de candidatura e com orgulho podemos dizer que entregamos mais do que nos propusemos, sendo que muitos outros desafios foram surgindo.

Trabalhando com ambição de crescer e olhando para as nossas bases, podemos afirmar que:

- Ao nível de filiações alcançamos um crescimento de +45% tendo hoje mais de 9.000 Atletas federados;
- Crescemos mais de 50% nas filiações dos escalões mais jovens, assegurando o Futuro do nosso Desporto;
- Ao nível de cavalos federados também crescemos, sendo a variação de +11%, tendo batido records de filiações ano após ano, sendo a 23ª Federação com mais registos de cavalos na FEI;
- Tanto a nossa RNCF como as organizações equestres apresentam crescimento, superior a 10%;
- Crescemos em competições Nacionais e Internacionais, sendo em 2023 a 12ª Federação com maior número de competições Internacionais no universo FEI;
- No que se refere a exames de selas ministrados, apresentamos um crescimento de 30% nos exames de Sela 4 e 102% nos exames de Sela 7. Igualmente registamos um crescimento superior a 100% nas acções de formação de Treinador de Equitação Geral de Grau I;
- Os Campeonatos Nacionais de SO e Dressage, bem como os Campeonatos Nacionais de Cavalos novos registaram um número record de participações em 2023, existindo classes com um crescimento superior a 50%;
- Aumentamos os apoios e presenças em provas internacionais tendo certamente contribuído para os resultados Desportivos atingidos em todas as Disciplinas Equestres.

Posicionamento que pretendemos continuar a reforçar federação Equestre Portuguesa

### **Visão**

- Únicos no Desporto + História + Igualdade + Emoção ao Quadrado

### **Missão**

- Desenvolver o Desporto Equestre de uma forma contemporânea, sustentável e estruturada garantindo a integridade, o bem-estar do Atleta, a igualdade de oportunidades e uma parceria justa e ética com o Cavalo.

### **Valores Candidatura**

- Honestidade + Respeito + Integridade + Exigência + Compromisso

Ao falar da nossa Missão e Visão temos de encontrar o nosso propósito, sendo que **trabalharemos com os Clubes para os Atletas** existindo para:

- Promover o Desporto Equestre em todas as suas disciplinas e superintender em todos os aspectos relacionados com a sua prática, controlo, regulamentação, formação, promoção e organização. Consubstanciando-se basicamente em:
  - Fomentar a formação e reciclagem de responsáveis técnicos qualificados para os centros hípicas e outras instalações equestres do país, de forma a estes estejam em permanente evolução nos serviços oferecidos ao público;
  - Enquadramento federativo dos centros hípicas do País e respectivos praticantes, promovendo e apoiando o licenciamento das suas instalações e actividades e tutelando o seu funcionamento, de forma integrada, na rede nacional de centros federados;
  - Elevação da performance das selecções nacionais em todas as modalidades equestres para o nível Olímpico/Campeonatos da Europa e do Mundo, assegurando qualificações sistemáticas e participações competitivas;
  - Integrar Portugal no circuito dos grandes eventos internacionais da modalidade, desenvolvendo capacidades organizativas e mobilizando patrocinadores e apoiost oficiais;
  - Incrementar a visibilidade mediática da equitação e dos desportos equestres a nível nacional, designadamente no que se refere aos resultados dos nossos cavaleiros e selecções na alta competição, em Portugal e no estrangeiro;



# 03

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

## **Rede Nacional Centros Equestre Federados (RNCF)**

Os Clubes são para nós o eixo central do modelo e proposta que aqui se apresenta. É nos clubes onde tudo começa.

Nesse sentido, pretende-se que os Clubes Nacionais tenham cada vez mais capacidade e orientação para dar resposta às necessidades e expectativas dos Atletas e dos potenciais Atletas que consigam atrair.

Igualmente, neste mandato, tentamos e sentimos necessidade de estarmos cada vez mais próximos dos nossos Clubes, melhor conhecendo a nossa realidade e desafios a enfrentar. Assim, vamos manter uma estrutura de acompanhamento aos Clubes ainda mais próxima, com visitas regulares, bem como manteremos as sessões de captação e formação por todo o País.

A evolução do Desporto obriga a que aqueles que a governam e promovem estejam dotados das ferramentas adequadas para ir ao encontro das necessidades e expectativas dos Atletas, dos encarregados de educação e das diversas instituições com que se relacionam.

Nesse sentido e, após a estruturação do **processo de certificação das entidades formadoras** e do seu ajuste à nossa especificidade, esta plataforma será um pilar não só para contribuir para que os clubes desenvolvam um trabalho assente em princípios de desenvolvimento desportivo, mas também para que os encarregados de educação possam tomar as decisões mais adequadas à sua realidade. Esta plataforma igualmente contribuirá para uma melhor perceção e diferenciação dos Clubes, bem como ajudará a estabelecer planos de formação nos diversos Clubes e realidades.

O esforço da FEP será contínuo para apoiar os clubes neste importante caminho de evolução contínua. Importa neste quadrante atender e orientar os requisitos legais relacionados.

Neste mandato, podemos aferir que o **FAMID** teve um impacto muito positivo nos nossos Clubes, pelo que vamos desenhar uma evolução desta ferramenta que permita um aumento dos apoios a considerar por via de parcerias entre importantes empresas do meio Equestre, bem como junto de entidades financeiras parceiras.

Manteremos uma política de **promoção das actividades equestres**, como foi o caso das iniciativas do Dia da Criança ou na Feira Nacional do Cavalo p.e., onde os Clubes e associações podem promover suas actividades e serviços.

Com estas medidas, estamos certos que vamos não só aumentar o Valor da nossa Rede como também aumentar a quantidade e Qualidade dos centros registados bem como ajustar a oferta da procura, até em termos demográficos.

Estas medidas e proximidade serão fundamentais para que o nosso Desporto seja entendido e valorizado por todas as estruturas institucionais do nosso País.

Depois da iniciativa experimental ocorrida em 2024, vamos realizar e potenciar o **Campeonato Nacional de Clubes** já em 2025, estando certos que esta plataforma será em breve um dos principais eventos equestres do nosso País, tal como Lamotte-Beuvron | Open de France é para França.

## ***Sustentabilidade***

Nos últimos Anos, o Mundo enfrentou uma série de eventos climáticos graves, incluindo incêndios florestais devastadores, inundações se precedentes. E ondas de calor intensas, vemos o caso de Valência aqui ao lado no passado recente.

Os incêndios qua uma vez mais assolaram o nosso País e a nossa comunidade, bem como os fenómenos meteorológicos extremos que se têm vindo a avolumar realçaram a vulnerabilidade da Europa e do nosso País às alterações climáticas e sublinharam a necessidade urgente de medidas adaptativas para mitigar os impactos futuros.

Os riscos aplicam-se a todos os membros da sociedade, nomeadamente aos nossos cavalos e ao nosso Desporto. Na verdade, para muitas pessoas, o desporto tem pouco lugar em comparação com a dimensão da questão climática que enfrentamos.

“Se não podemos manter as nossas casas seguras, porque devemos preocupar-nos em praticar Desporto?”

É evidente que, como cavaleiros, o nosso Desporto é mais do que apenas um hobby. É um modo de vida.

Para muitos, é o seu rendimento e o seu sustento, pelo que proteger o desporto é mais do que apenas proporcionar uma forma de exercício ou entretenimento.

Igualmente se não conseguirmos manter um clima adequado, não teremos recursos para manter nossos cavalos. Não haverá pasto, a disponibilidade de água diminuirá e isso afectará dramaticamente a produção de rações e outras coisas necessárias apenas para manter nossos cavalos vivos, já sem considerar os recursos que necessitamos para manter as nossas pistas e todos os aspectos desportivos.

O nosso desporto não pode existir fundamentalmente sem os cavalos, e eles devem ser fundamentais para garantir que as pessoas possam continuar a participar nos próximos anos. Naturalmente, o ambiente desempenha aqui um papel para garantir que os cavalos possam viver confortavelmente, mas também o tratamento mais amplo e o bem-estar do cavalo são vitais.

Além disso, o Desporto é impossível sem pessoas e todos são importantes e relevantes para garantir que o desporto seja um lugar seguro e inclusivo.

Na Federação, vamos liderar uma **estratégia de sustentabilidade ambiental** e trazer para este fórum todos os agentes relacionados com o Desporto e onde os clubes têm, também aqui, um papel fundamental, onde o primeiro passo é a implementação de uma plataforma da sustentabilidade da Federação a que todos poderão recorrer para trazer boas práticas para instigar mudanças de comportamento e reduzir estes efeitos catastróficos que tem assolado o território.

## **Formação**

A Formação é entendida como pilar cardeal da nossa actuação. Assim sendo, continuaremos a aumentar o número de sessões direccionadas para todos os quadrantes do nosso Desporto, sendo que a formação de treinadores acolherá novas iniciativas, como master-classes, entre outras.

Também a relação com o IPDJ merecerá atenção especial já que a obtenção da aprovação do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) para o Curso de Treinadores de Equitação – Grau III é um passo fundamental para alinhar a formação nacional com os padrões internacionais estabelecidos pelo International Group for Equestrian Qualifications (IGEIQ).

Este alinhamento permitirá que treinadores com o Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) e o passaporte IGEQ possam exercer a profissão em qualquer dos países membros do IGEQ.

Neste âmbito, organizar, obter certificação e desenvolver o regime de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no âmbito da certificação de treinadores de equitação será uma prioridade.

A formação de Oficiais assume-se como uma prioridade estratégica, com o objetivo de assegurar uma melhoria contínua de todas as provas federadas.

Para atingir este objetivo, serão desenvolvidas sessões de reciclagem e formação/promoção de Oficiais, procurando que sejam ministradas por referências nacionais e, quando possível, de nível internacional.

Além de fomentar a formação e progressão na carreira de Oficiais nacionais, é essencial incentivar os Oficiais nacionais a avançarem para patamares internacionais, nomeadamente através da obtenção de certificações da Federação Equestre Internacional (FEI).

Para isso, para além do apoio à participação em formações internacionais, procurar-se-a realizar mais ações de formação FEI em Portugal, de forma a permitir a participação de maior número de oficiais nacionais. Também aqui formalizaremos o protocolo com Peelbergen já abordado e que acolherá acções especialmente direccionadas aos Directores de Pista.

Será dada prioridade à atualização dos programas formativos a nível nacional, alinhando-os com os padrões e exigências da FEI, garantindo o seu reconhecimento internacional, sempre que possível.

Para além da formação de Oficiais, proporcionar formação orientada à gestão de centros hípicas, fomentando e divulgando boas práticas e metodologias que proporcionem melhorias ao nível da gestão de Centros Hípicos.

Iremos dar seguimento às acções já iniciadas de implementar o programa de formação de praticantes, conhecido por programa de selas/pingalins, para as demais disciplinas da FEP.

Promovendo o desenvolvimento e a expansão do desporto equestre, de forma a aumentar o número de praticantes, incentivando a adesão de novos interessados, e melhorar o nível técnico e competitivo no panorama nacional.

A aplicação deste modelo formativo às diferentes disciplinas contribuirá para o fortalecimento da base do desporto equestre, garantindo uma progressão contínua e sustentada em termos de qualidade e quantidade de praticantes.

### ***Inter-escolas***

Temos vindo a abordar e temos de conseguir aproximar as escolas da FEP, aproximando a formação das necessidades do mercado de trabalho e desportivo. Nesse sentido vamos renovar e actualizar o campeonato Inter-Escolas, sendo um passo fundamental para incentivar a prática da equitação, especialmente ao nível do ensino profissional. Este projeto visa estimular a adesão de jovens ao desporto equestre, proporcionando-lhes uma experiência competitiva estruturada e pedagógica.

Paralelamente, é essencial explorar e estabelecer novos percursos profissionais no sector, como a formação de tratadores de solípedes, aproveitando as competências já ministradas ao nível do ensino profissional.

Esta abordagem permitirá diversificar as oportunidades de carreira na área equestre, promovendo a integração dos jovens no mercado de trabalho, ao mesmo tempo que reforça a sustentabilidade do setor.

### ***Publicações***

Promover a publicação de bibliografia especializada com objetivo de sistematizar a componente teórica da prática da equitação, contribuindo para o desenvolvimento técnico e pedagógico do desporto equestre, merecerá também nossa especial atenção. A publicação de manuais e guias técnicos constituirá uma base sólida de conhecimento, acessível tanto a praticantes como a treinadores.

### ***Comercial, Marketing e Comunicação***

O nosso Desporto começa a fazer-se notar e a ter uma visibilidade já muito respeitável, bem como uma boa penetração no perfil Horse Lover.

Não obstante, esta é uma longa cavalgada onde, depois de uma estratégia de nos fazermos notar é agora tempo de capitalizar estes momentos com mais Sponsorship e uma presença mais regular nos OCS.

Para tal iremos criar uma proposta de valor com o objectivo de tornar a FEP um produto comercialmente interessante para que as empresas encontrem mais benefícios no apoio ao desporto equestre e aos nossos atletas.

Iremos implementar o **Departamento de Mkt e Comunicação**, bem como criar o **gabinete de imprensa de apoio aos eventos Equestres Desportivos**. Através de uma estrutura interna dedicada conseguiremos aumentar a visibilidade do desporto equestre com o objectivo de atrair novos praticantes e, investidores que nos façam continuar a crescer.

Assim sendo torna-se cada vez mais necessário implementar na nossa organização uma estrutura mais corporativa, à semelhança do que tem vindo a acontecer em muitas outras federações desportivas, que nos permita continuar a crescer, bem como estarmos preparados para superar os desafios de um futuro de sucesso como nos propomos.

Desta forma será também possível uma aproximação a outras federações desportivas com vista à obtenção de protocolos conjuntos e, também uma maior ligação ao mundo empresarial sempre com objetivo de trazer ainda mais condições para os nossos atletas e o consequente desenvolvimento do desportivo.

Neste novo quadriénio daremos continuidade a uma estratégia de **comunicação inclusiva que desmistifique a percepção elitista do nosso Desporto e o aproxime cada vez mais da sociedade civil**. Através do alargamento da base de recrutamento de praticantes poderemos conseguir recrutar talentosos atletas que muitas alegrias poderão trazer a Portugal com as suas conquistas desportivas.

Por forma a aumentar o grau de popularidade do Desporto Equestre e de tirar partido da **pegada digital**, vamos implementar projectos inovadores que passam, entre outros pela criação de um canal de Youtube onde clubes e atletas possam partilhar seus conhecimentos e atrair mais notoriedade para os seus projectos. Assim, dinamizaremos o projecto **FEP TV** e a transmissões dos nossos eventos para todo o Mundo.

Iremos também continuar a desenvolver as nossas redes, alargando nossa presença no LinkedIn com o objectivo de aproximar a instituição do mundo corporativo, energizando a nossa presença nas redes sociais como o Facebook e o Instagram, mas também, incluir as mais recentes como o TikTok que nos aproximarão das gerações mais novas.

Igualmente passaremos ao estágio seguinte, dando seguimento aos projectos **Conhece, Compete e Conquista** ou à **Liga dos Cavalos Novos** junto de patrocinadores, bem como às Marcas já sustentadas como as **Jornadas Equestres da Juventude** ou **Semana Equestre** e que tão bons resultados têm proporcionado.

Muito esforço tem sido realizado em termos da **digitalização da FEP**, e assim seguirá a nossa caminhada com o intuito de ligarmos todo o Universo equestre – do atleta à FEP na palma da mão, sem sobrecarregar tarefas administrativas os clubes. Temos como desafio a construção de uma APP FEP para nos aproximar dos nossos associados, bem como a continua evolução do nosso website de forma a facilitar o **fluxo de informação**.

Daremos seguimento ao **estudo de impacto económico da fileira do Cavalo**, cujas primeiras iniciativas foram já lançadas. Esta edição que se pretende desenvolver irá mais longe e terá a participação e Patrocínio do Ministério Agricultura, resultado do bom relacionamento obtido com esta entidade;

Iremos criar um Conselho Consultivo com ilustres membros das mais variadas áreas que funcionarão não só como uma voz independente de aconselhamento sobre os mais diversos projectos, mas também como embaixadores do desporto equestre.

Cientes que uma estratégia de médio/longo prazo é ferramenta fundamental para o alinhamento de todo o nosso Universo, bem como para o desenvolvimento da nossa actividade, iremos dar seguimento ao **Think Thank FEP** cujo formato serão dois dias de trabalho divididos por grupos de discussão com presença de actores estratégicos Nacionais e Internacionais para reflectirmos o Futuro do Desporto Equestre que será traduzido num livro Branco do Desporto Equestre espelhando a estratégia a seguir.

Pretendemos realizar a **Gala FEP** criando um momento em que reconhecemos as diversas figuras que se destacaram nesse ano desportivo e homenageamos as figuras que marcaram o mundo equestre. Será um momento formal em que todos os amantes do cavalo poderão estar presentes, criar laços e celebrar.

Em 2027 iremos celebrar o **centenário da FEP** e durante esse ano pretendemos realizar diversos eventos para celebrar a modalidade que trouxe a primeira medalha olímpica para Portugal, e, que cada vez mais conta com mais atletas federados e praticantes.

Temos como objectivo continuar a impulsionar na organização do **turismo equestre em Portugal** trabalhando em conjunto com o Turismo de Portugal, com as instituições já dedicadas à realização de clínicas desportivas, ou, mesmo com as empresas do sector. O turismo equestre tem neste momento uma diversidade de nível de praticantes (desde o baptismo a cavalo até ao desportista que pretende reforçar as suas competências) que nos permite acreditar que a FEP pode funcionar como catalisador de criação de uma rede bem estruturada que trará benefícios significativos.



04

***PROGRAMA  
DESPORTIVO***

## **Alto Rendimento**

Assente no que foi a nossa estratégia do alto-rendimento que nos permitiu atingir os resultados visíveis e alguns acima comentados vamos evoluir nos métodos e na Equipa dedicada.

O conceito de desporto de alto rendimento está relacionado com um elevado cariz de formação, selecção, rigor e exigência e por isso apenas alguns dos melhores praticantes, treinadores se encontram abrangidos por este nível de prática desportiva. Não obstante vamos continuar e incrementar o número de acções de captação por forma a aumentarmos a nossa base de Atletas de elite.

Tal como transcrito na nossa missão, e sendo uma Federação Desportiva, o nosso foco é o Desporto, mas que assenta e prioriza o bem-estar e a integridade dos cavalos. Nesse sentido, iremos continuar a monitorizar e incrementar as acções de informação, formação e controle, já que uma relação positiva entre cavalo e humano é essencial para garantir a segurança e o bem-estar de ambas as partes.

Será desenvolvido um **Plano de Alto Rendimento (PAR)** que englobará um conjunto de atividades e ações estruturadas de acordo com uma coerência transversal à intervenção da FEP.

Neste sentido temos como objetivos para este quadriénio:

- Proporcionar aos atletas de alto rendimento e aos seus treinadores e Equipas as melhores condições possíveis para a concretização dos objetivos definidos, em articulação com a estrutura técnica e multidisciplinar nacional e das diversas instituições relacionadas;
- Proporcionar as adequadas condições para melhorar o rendimento dos atletas de alto rendimento, em competições nacionais e internacionais;
- Identificar e integrar novos talentos;
- Obter e reincidir nas melhores classificações internacionais aumentando o número de Atletas no ranking FEI;
- Continuar a apostar e incrementar a presença das nossas Equipas em provas do tipo taça das Nações;

Será importante também promover uma **cultura de Alto Rendimento** que dentro dos parâmetros de prática eticamente adequada, desenvolva atitudes e valores de investimento sério na carreira desportiva do atleta de alto rendimento.

No sentido de apoiar os atletas e treinadores tentaremos **continuar a aumentar apoios** de acordo com a disponibilidade da FEP, quer através do financiamento via contratos programas do IPDJ, quer por via do Projeto de Preparação Olímpica e Paralímpico quer pelo Projeto Esperanças Olímpicas (PEO) e por via do Sponsorship.

Esta estratégia seguirá alicerçada nos programas criados da **Geração Talento Equestre**, bem como no apoio e **suporte à criação Nacional** que continuaremos a dinamizar. Como temos vindo a desenvolver, continuaremos a aproximar a Criação à Competição estando a trabalhar com as diversas associações neste sentido.

Na caminhada ao alto-rendimento serão sempre consideradas as competições Nacionais, bem como incrementando e dando mais **força às competições Regionais**.

Não podemos esquecer a importante estrutura que é o nosso **Centro de Alto Rendimento (CAR)** em que continuaremos a trabalhar com a Camara Municipal da Golegã e com a Fundação do Desporto para requalificar esta infra-estrutura, estando abertos à criação de **academias FEP** por todo o território.

## ***Desporto Adaptado***

O alto Rendimento também assenta no **Desporto Adaptado** e, se conseguimos atingir alguns importantes marcos como o **Campeonato Nacional da Atrelagem Adaptada**, não conseguimos aumentar como gostaríamos o número de atletas neste quadrante. Nesse sentido vamos coordenar um plano de actividades juntamente com o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Guarda Nacional Republicana, Clubes e treinadores para que consigamos que um maior número de pessoas passe do patamar da equitação terapêutica para o Desporto Adaptado. Estas ações passaram por convidar os Centros Hípicos para sessões de trabalho, promover a partilha e empréstimo de cavalos, bem como envolver treinadores de Dressage e demais profissionais relacionados para sessões de **formação com um dos melhores profissionais Mundias da modalidade**.

Tal como em todo o âmbito do Desporto, o **envolvimento das Famílias** será a chave para o desenvolvimento do Desporto Adaptado.

O incentivo ao número de competições será também importante, sendo que também estenderemos o convite para que os diversos profissionais, Famílias e empresas com preocupações sociais e desportivas assistam a estes fantásticos eventos desportivos, onde a superação e exemplo são palavras de ordem.

Como temos vindo a operar, continuaremos de uma forma transversal, a **aumentar o apoio às disciplinas**.

O nosso projecto Desportivo assenta também no **incentivo e apoio a Rotas de eventos equestres internacionais** (como a Rota Lusitana, o Portugal Horse Tour, ...) que para além de muito contribuírem para o incremento da competitividade dos nossos Atletas contribuem para posicionar o nosso País na rota dos eventos Internacionais.

Igualmente temos de continuar os esforços para incrementar não só o número de praticantes, como também as disciplinas praticadas, como o caso do Volteio p.e., que apresenta um grande crescimento internacional.



# 05

## ***RELAÇÕES INSTITUCIONAIS***

# RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

---

Um trabalho robusto na gestão do Desporto Equestre implica uma relação muito próxima com vários parceiros quer públicos quer privados.

Com áreas de actuação tão diversas como o desenvolvimento desportivo, formação e fomento, bem como implicações ao nível do licenciamento das infraestruturas, torna-se imperativo estabelecer uma rede de trabalho muito proactiva e interactiva. Iguualmente temos de reforçar o **caminho conjunto que criamos com o governo**, com reflexo nos ministérios e nas secretarias de estado do Desporto, Turismo e Agricultura, bem como a ligação ao poder autárquico que terá ainda o importante passo da **Associação dos Municípios Equestres** já em constituição.

Manteremos uma **ligação cada vez mais próxima e interventiva junto das instituições Federação Equestre Internacional (FEI) e Federação Equestre Europeia (EEF)**, aumentando também a nossa representatividade nestes fóruns onde conseguimos estar já representados durante nosso mandato.

A questão do financiamento público ao desporto, quer através do Instituto Português Desporto e Juventude (IPDJ), quer das apostas on-line, será alvo de especial atenção. Tal como temos vindo a alertar considera-se inconcebível o modelo de avaliação (pouco claro) e financiamento por parte do IPDJ ao Desporto e a distribuição das verbas provenientes das apostas deve ser revista, a bem não só do Desporto equestre como do desporto Nacional.

Continuar a **proximidade com a Direcção Geral Alimentação e Veterinária (DGAV)** que tão bons resultados têm gerado como o caso da simplificação do TRACES, será também muito importante para o nosso Desporto, onde um conhecimento sobre o verdadeiro efectivo em Portugal, bem como um maior alinhamento e informação entre as directivas e sua aplicabilidade serão sempre motivo de diálogo.

Já tendo dado os primeiros passos na **Criação do Conselho Económico e Social do Desporto Equestre**, pretendemos implementar este importante fórum que nos ajude a encontrar soluções no âmbito de matérias socioeconómicas, devendo ser, por excelência, um espaço de diálogo entre a Federação e representantes da sociedade civil Equestre organizada para aumentarmos nosso Valor e representatividade.

## ***Relações com o nosso Universo***

Manteremos a nossa política de proximidade e abertura como nossos associados e todos os agentes do nosso Desporto e fileira do Cavalo, sendo que a **evolução dos estatutos** que estamos a ultimar com o IPDJ e proporemos em breve, dará mais um passo na **afirmação dos proprietários**, passando estes também a figurar nos nossos estatutos com representatividade no nosso Congresso.

Cientes que as Famílias são o grande suporte do Desporto, vamos constituir uma **comissão de interlocutores e representantes de encarregados de educação**, para partilharmos desafios e ideias do futuro do Desporto Equestre.

Promover mais reuniões das **Comissões técnicas** e outros grupos de trabalho gerados por forma a incrementar a partilha de ideias e troca de experiências, acelerando decisões e contribuindo para um Desporto Equestre ainda mais orientado ao futuro e ajustado à nossa realidade.



06

***PLANO  
FINANCEIRO***

# PLANO FINANCEIRO

---

A FEP tem vindo a solidificar a sua situação financeira, tendo no último mandato mantido uma trajetória de melhoria dos capitais próprios, que à data do final último ano eram de 588.325,09€.

O **aumento das receitas próprias** e melhoria do seu peso nas receitas globais da FEP são um elemento importante para a sustentabilidade financeira da Federação, sendo esta uma linha de ação importante que iremos reforçar no novo mandato, através da diversificação de fontes de proveitos, assim como da continua atração de praticantes para o nosso desporto.

Ainda ao nível das receitas da Federação, desenvolveremos todos os esforços para que as receitas provenientes das apostas desportivas tenham uma divisão mais equilibrada entre as várias federações, fazendo com que a FEP seja parte desse processo de distribuição de verbas, o que até à data não se verificou.

A política de gestão económica da FEP, alavancada numa contabilidade analítica cada vez mais robusta, terá por objetivo primordial a **canalização de fundos para o desporto equestre**, em alinhamento com as prioridades do plano de atividades, mantendo sempre um controlo apertado sobre os custos para que a situação financeira não sofra degradações e, pelo contrário, se torne mais robusta.



07

**MODELO  
GOVERNAÇÃO**

# MODELO GOVERNAÇÃO

---

O modelo de governo que implementamos na FEP visa a transparência e a eficácia do nosso funcionamento, sendo assente numa clara separação de poderes entre organismos, como a Mesa do Congresso, o Conselho Fiscal, o Conselho Jurisdicional, O Conselho de Disciplina, o Conselho de Arbitragem, Revisor Oficial de contas, comissões técnicas, estrutura interna e Direcção.

O modelo de governo compreende uma estrutura de gestão constituída pelos diversos Conselhos e pela direcção com poderes delegados para fazer a gestão corrente da Federação apoiada mais de perto pela direcção técnica e desportiva, pela direcção financeira, bem como pela secretária da Direcção que pela sua experiência está encarregue do apoio especializado aos diversos órgãos sociais.

Alguns ajustes serão considerados para o próximo mandato, já que o alto-rendimento vai atrair ainda recursos e atenção, tais como incidir ainda mais em comissões técnicas do alto rendimento.

Igualmente haverá uma estruturação dedicada à certificação das entidades formadoras, bem como com os eventos desportivos em paralelo aos departamentos anteriormente e acima mencionados.

Também as Comissões técnicas serão assessoradas pela Equipa da FEP, assegurando a regularidade das mesmas, bem como partilhar o conhecimento gerado.



08

***EQUIPA***

# **EQUIPA**

---

## **Mandatário**

Sérgio Gonçalves

## **Presidente Mesa do Congresso**

Cecília Gagliardini Graça Anacoreta Correia

### **Vogal**

Margarida Campelo

Sara Souto

Rita Guerreiro

## **Presidente**

Bruno Rente

## **Direcção**

Bruno Miguel Fernandes Pires

Francisco Santos Gonçalves Veloso

Jorge Nuno Aroso Borges Maia Gomes

Pedro Giraldes Pereira de Figueiredo (Graciosa)

Ricardo Ramos de Melo

Vasco Manuel Coelho Lopes Avó

## **Conselho Fiscal**

**Presidente** - José Pedro Ferreira Marques da Silva Pinto

### **Vogal**

André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça

José Manuel Monteiro Durão Roque Dias

## **Conselho Justiça**

Francisco Maria Figueiredo Abecasis

Maria da Assunção da Camara Borba de Castro Veiga Galiano Tavares

Alexandra Louro Miguens Martins Margarido Abecasis

## **Conselho Disciplina**

**Presidente** - Augusto de Sampaio Martins Veloso Ferreira

### **Vogal**

Gonçalo D'Avila e Castro

João Filipe de Carvalho Malheiro Vilaverde

## **Conselho Arbitragem**

**Presidente** - Joaquim Marçal

José Miguel Mexia Almeida

Luis Miguel Paiva Benites da Silva Atayde

Francisco Duarte

João Crispim Limpo Trigueiros Prado e Sousa

## **Suplentes**

André Cabral Côrte-Real de Albuquerque

António Carlos Pinto Farrim

Diogo Mendia

Ilidio Barreiros

João Miguel Lapão Cabaço

João Pedro Candeias

Nuno de Almeida Cabral Pinto Ravara

Nuno Lobo da Silva

Francisco Silveira

Apresentamos uma Equipa de trabalho com ambição renovada, que sabe ouvir para construir e que está ainda mais preparada para superar todos os desafios do Desporto Equestre pela experiência consolidada nos últimos quatro Anos.

Sendo o nosso Desporto o mais justo e igualitário de todos, a nossa lista reflecte esta atenção, sendo que a composição do órgão máximo da nossa direcção releva isso mesmo apresentando uma Equipa inteiramente Feminina e de grande Valor profissional e pessoal.

Se no último mandato demonstramos ser capazes de muito fazer desenvolver o nosso Desporto e a nossa Federação, fomos também capazes de compreender onde temos de melhorar nossa actuação, bem como de encontrar novos desafios. Já nos conhecem, sem egocentrismos, continuaremos a trabalhar com todos e para todos.

Juntamente com a Equipa interna da Federação vamos continuar a melhorar competências internas promovendo formações para melhor servir a nossa comunidade e melhorar a percepção de Valor da nossa Federação.

Apresentamos uma Equipa independente, alargada em várias comissões e grupos de trabalho, com o foco no desenvolvimento desportivo e com a visão de fazer desenvolver e valorizar o Universo Equestre.

Uma Equipa com ambição renovada, que sabe ouvir para construir. Igualmente será uma Equipa muito motivada e mobilizadora para trabalhar com todos os agentes da modalidade e relacionados.





09

**CONCLUSÃO**

# CONCLUSÃO

---

O momento que o Desporto Equestre vive é muito positivo, fruto do envolvimento e harmonia de todos, da estratégia adoptada e de várias acções desenvolvidas ao longo dos últimos Anos e que têm levado a que se sinta um fortalecimento do ecossistema da nossa Federação.

Cientes que a estabilidade e as medidas de longo prazo são de extrema importância propomos um programa que embora alicerçado nos últimos Anos, consegue apresentar um tónico de inovação, sendo certo que não é nunca um programa fechado e procurará sempre ouvir todos os agentes e implementar as ideias que se revelem convenientes.

Este programa é consolidado na experiência e num maior conhecimento da nossa realidade, sendo alicerçado nos Clubes para corresponder aos desígnios dos Atletas.

Um programa de uma Federação Desportiva que entende aqueles que em primeiro lugar contribuem para o desenvolvimento Desportivo.

Um programa que defende os Clubes, em particular aqueles que mais podem contribuir para o desenvolvimento desportivo.

Um programa que defende o praticante vocacionado para o rendimento, mas acautelando por outro lado a gestão da modalidade de prática mais recreativa.

Gerando uma candidatura sempre desprendida e, tal como no mandato anterior, que não emanará sob o interesse de qualquer clube ou associação, mas que saberá como sempre trabalhar com todos e para todos.

Apresentamos uma Equipa independente, alargada em várias comissões e grupos de trabalho, com o foco no desenvolvimento desportivo e com a visão de fazer desenvolver e valorizar o Universo Equestre.

Uma Equipa com ambição renovada, que sabe ouvir para construir. Igualmente será uma Equipa muito motivada e mobilizadora para trabalhar com todos os agentes da modalidade e relacionados.



NOVOS DESAFIOS

# AMBIÇÃO RENOVADA

COMPROMISSO COM O DESPORTO EQUESTRE